

“EM MEUS TERMOS” - UM ESTUDO SOBRE A MANIPULAÇÃO NO FILME “CIDADÃO KANE”

Autora: Rafaela Aparecida Pacheco Caetano

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

“Cidadão Kane” (1941), filme do cineasta Orson Welles, tornou-se referência entre os estudiosos de cinema pela sua inventividade em termos narrativos e estéticos. Porém, mais do que empregar técnicas cinematográficas não convencionais para narrar a vida do personagem Charles Foster Kane, a obra explora temas caros às Ciências Sociais do século XX, como a mídia, a memória e as relações de poder, permitindo diversas interpretações tal qual seu multifacetado protagonista. A leitura que este trabalho propõe toma o conceito de manipulação como a essência de “Cidadão Kane”. Estudos precedentes já se ocuparam da manifestação deste conceito, porém em diferentes extensões. Naremore (2015) analisa sua influência no campo estético da obra, ocupando-se pontualmente do conceito no âmbito das ações dos personagens. Já Bordwell e Thompson (2004) expandem seus estudos para as articulações do fenômeno na área estética e narrativa, contudo em uma extensão que a pesquisa tenciona aprofundar. Com base nos estudos de Van Dijk (2008) sobre manipulação, bem como nas contribuições de Maurice Halbwachs (2006), no campo da memória e de Ana Paula Goulart (2003), nas relações entre memória e mídia, a pesquisa tem como objetivo analisar as manifestações de manipulação em “Cidadão Kane”, compreendendo como o discurso fílmico, entendido como imagem e texto, apropria-se deste argumento no intuito de descobrir a plausibilidade de sua identificação como força motriz da obra. Espera-se por meio deste trabalho contribuir para a compreensão da obra sob um novo prisma e abrir caminhos para estudos futuros que tomem como apoio a leitura proposta.